SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

EM REVISTA

EDITORA

Ano VI Nº 22
Jul / Set 2017

IGOR QUEIROZ BARROSO

O Ceará é o meu país

ISO 9001 SIMEC SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

INDÚSTRIA LEGAL SESI

QUER UM AMBIENTE DE TRABALHO MAIS SEGURO E PRODUTIVO?

CONTRATE CONSULTORIAS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO DO SESI COM

SUBSÍDIOS DE 70% DO VALOR

Ligue para o SESI e agende uma visita:

▸85 4009.6300

PARCERIA QUE TRANSFORMA

SESI | Sistema FIEC | SEBRAE

(85) 4009.6300 www.sesi-ce.org.br /sesiceara

Leitor

A experiência de ser parceiro do SIMEC tem sido gratificante. A cada dia ganhamos mais oportunidades de crescimento e desenvolvimento dos nossos negócios. Estar presente nas páginas da edição de junho nos deu enorme visibilidade.

Cláudio Samuel Pereira

Presidente da MS Joias e Folheados

Quero agradecer de público ao SIMEC por me possibilitar partilhar com seu público a experiência que tem sido estar à frente da Secretaria do Desenvolvimento, e divulgar aos seus leitores os grandes projetos do Estado.

Cesar Ribeiro

Secretário do Desenvolvimento do Estado do Ceará

Obrigado ao SIMEC pela gentileza de me enviar a edição de abril-julho da Simec em Revista, e com isto me dar acesso a ricas informações sobre o Ceará, estado onde tenho inúmeros e valorosos clientes.

Rogerio de Holanda Soares

Presidente do Grupo RR Contas, Floriano/PI

COMPARTILHE ESTA REVISTA

Para dar sua opinião, envie um e-mail para simec@simec.org.br ou envie uma mensagem pelas redes sociais.

@simecfiec

/simec.sindicato

Editorial

Há quase 2500 anos o filosofo grego Platão nos fazia um alerta: *o preço que os homens de bem pagam pela indiferença aos assuntos políticos é ser governado pelos maus"*. Proferida numa época em que as instituições atenienses estavam desacreditadas, a economia arruinada e os valores perdiam força com o fim do século de Péricles e o declínio da era de ouro da cidade-estado grega, a frase revela o sentimento de que, para o filósofo, os cidadãos que se dedicam exclusivamente a questões particulares e negligenciam a vida política, são corresponsáveis pelo ambiente degradante em que vivem.

Hoje, tal qual ontem, mesmo que por alienação ou pessimismo, quando deixamos as decisões políticas que afetam a vida de todos, nas mãos de pequenos grupos movidos por ambições, paixões e poderes particulares, estamos abrindo espaço para a possibilidade do autoritarismo, da corrupção e de tantos outros desmandos nada éticos. A falta de transparência na gestão pública, a prepotência e a arrogância de poderes estabelecidos, ocorrem em grande parte, pela omissão ou apatia daqueles que no final das contas acabam por pagar pelos descalabros políticos. E o preço tem se mostrado muito alto.

Portanto, a nós cidadãos e cidadãs de fato e de direito, convém estar atentos, pois a omissão é a forma mais negativa de participação política, quando delega o poder para aqueles que não necessariamente estão comprometidos com o coletivo. Todos estamos implicados na vida política e social, é responsabilidade nossa deixarmos tudo como está ou mudarmos a realidade que se estende diante dos nossos olhos.

Como nos disse Aristóteles, o discípulo preferido de Platão, "a política é a ciência da felicidade humana". Portanto, que tomemos atitude e assumamos para nós a construção da nossa felicidade.

Francílio Dourado Filho

Editor-Chefe da Simec em Revista

05 **PALAVRA DO PRESIDENTE**
OUSAR INOVAR NA INCERTEZA

06 **DIRETORIA DO SIMEC**
QUADRIÊNIO 2015-2019

NOTÍCIAS 08
Simec e Sindquímica unidos em torno do desenvolvimento de startups para a indústria

Simec integra conselho consultivo de incubação da UECE

Cointec participa da 8ª edição do programa "café com energia"

Aço Cearense e Sinobras entre as melhores do país

EMPRESA DESTAQUE 10
Newtrack Acessórios

HISTÓRIAS DO SETOR 13
Singer Brasil

16 **RESPONSABILIDADE SOCIAL**
Instituto Myra Eliane

19 **GESTÃO**
Simec – Um modelo de Gestão Associativa

29 **LIVRE PENSAR**
Impactos da iníqua distribuição de riqueza

34 **RECURSOS HUMANOS**
Grupo temático de RH & DP discute reforma trabalhista

36 **REGIONAL - BAIXO JAGUARIBE**
Associativismo, educação e motivação

37 **REGIONAL - CARIRI**
A Hora da Virada - Retomando o caminho do crescimento

38 **MUNDO**

40 **INOVAÇÃO**
INOVA MUNDO - Canal de Conhecimento e Mídia Qualificada para Negócios

42 **EVENTOS**

OUSAR INOVAR NA INCERTEZA

Foto: Arquivo Simec

O ambiente empresarial atual tem na incerteza o maior desafio a ser vencido. Nós empresários estamos continuamente nos questionando sobre como tomar decisões sustentáveis em tempos de mudanças tão rápidas, imprevisíveis e diversas. Não sabemos como e quando nos livraremos dos problemas que afligem a nossa economia, navegamos em águas desconhecidas, tateando em busca de um caminho seguro que nos leve ao futuro.

E dentro desse verdadeiro caos, resta-nos um alento: a economia mundial continuará a crescer, e nós, brasileiros, certamente haveremos de acompanhar esse processo, se não hoje, em um amanhã breve. Junto, porém, crescerá a concorrência, os governos assumirão novos papeis, o ambiente de negócios será mutável a cada dia, os riscos estarão ainda mais presentes.

Mas não faltarão oportunidades para quem for ágil e capaz de aproveita-las, seja criando novas empresas, desenvolvendo novos modelos de negócios, abrindo novos segmentos de mercado e até novas indústrias.

Porém, para que as empresas possam prosperar em meio a tanta incerteza, é preciso assumir um novo modelo mental. Ao invés de reativos, precisamos ser proativos e partir para o ataque, procurando enxergar oportunidades na incerteza. Não podemos ficar parados aguardando o que virá. Temos que tomar atitude e avançar.

Neste novo ambiente a vantagem competitiva não será de quem aprender a conviver com as mudanças, mas de quem passar a criar mudanças. Daí precisarmos imergir no mar de ambiguidades e incertezas, avaliar as tendências em curso, definir novos caminhos, traçar novas metas, capacitar as pessoas, alinhar os processos, firmar parcerias estratégicas e conduzir nossas empresas em direção ao futuro.

Ousar inovar não é mais uma opção, é um imperativo do mundo contemporâneo.

“A vantagem competitiva agora não é de quem aprende a conviver com as mudanças, mas de quem passar a cria mudanças.”

Sampaio Filho
Presidente do SIMEC

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

DIRETORIA DO SIMEC QUADRIÊNIO 2015 - 2019

Foto: J. Sobrinho/Sistema FIEC

Diretoria Executiva

Titulares

Diretor Presidente
José Sampaio de Souza Filho

1º Diretor Vice-Presidente
José Frederico Thomé de Saboya e Silva

2º Diretor Vice-Presidente
Cícero Campos Alves

3º Diretor Vice-Presidente
Guilardo Góes Ferreira Gomes

Diretor Administrativo
José Sérgio Cunha de Figueiredo

Diretor Financeiro
Ricard Pereira Silveira

Diretor de Inovação e Sustentabilidade
Fernando José Lopes Castro Alves

Suplentes

José Sérgio Cunha de Figueiredo
Dário Pereira Aragão
Felipe Soares Gurgel

Diretores Regionais

Região Sul
Adelaído de Alcântara Pontes

Região Jaguaribe
Roberto Carlos Alves Sombra

Diretores Setoriais

Titulares

Diretor Setor Metalúrgico
Silvia Helena Lima Gurgel

Diretor Setor Mecânico
Suely Pereira Silveira

Diretor Setor Elétrico e Eletrônico
Alberto José Barroso de Saboya

Diretor Setor Siderúrgico
Ricardo Santana Parente Soares

Diretor Setor de Joias e Folheados
Cláudio Samuel Pereira da Silva

Suplentes

Antonio César da Costa Alexandre
César Oliveira Barros Júnior
Carlos Alberto Augusto
João Aldenor Soares Rodrigues

Conselho Fiscal

Titulares

Helder Coelho Teixeira
Joaquim Suassuna Neto
Eduardo Lima de Carvalho Rocha

Suplentes

Silvio Ferreira Camelo
Ricardo Martiniano Lima Barbosa
Francisco Odaci da Silva

Representante junto à FIEC

Titular

José Sampaio de Souza Filho

Suplentes

Carlos Prado
Fernando Cirino Gurgel

Superintendente do SIMEC
Vanessa Pontes

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Editorial: E2 Estratégias Empresariais - www.e2solucoes.com • **Coordenação Editorial:** Francílio Dourado • **Direção de Arte:** Keyla Américo • **Produção:** Luan Américo • **Diagramação e Tratamento de Imagens:** Augusto Oliveira • **Jornalista:** Rafaela Veras (2605/JP) • **Gráfica:** Tiprogresso • **Tiragem:** 3.000 exemplares

SIMEC é uma publicação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC, que detém os direitos reservados. A publicação, idealizada e produzida pela E2 Estratégias Empresariais, se reserva ao direito de adequar os textos enviados por colaboradores. As matérias divulgadas não expressam necessariamente a opinião da revista. Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra, no entanto podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual; em qualquer das hipotéses, solicitamos que entrem em contato.

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC
Av. Barão de Studart, 1980 • 3º andar • Sala 309 | Edifício Casa da Indústria – FIEC • simec@simec.org.br
www.simec.org.br • Fone/Fax: (85) 3224.6020 | (85) 3421.5455

www.esmaltec.com.br

GRUPO EdsonQueiroz

É ROBUSTO.
É SOFISTICADO.

MESA DE VIDRO TEMPERADO

TRIPLA CHAMA

SUPER CHAMA

ALÇA LATERAL

TIMER SONORO

MESA SELADA

FORNO AUTOLIMPANTE

E-SENSOR

FOGÃO SAFIRA GLASS 4Q/5Q

Beleza, qualidade e design inovador.
Uma verdadeira joia, lapidada especialmente para facilitar a vida de quem vende, e é claro, de quem usa.

E.mkt ©2017

É BOM.
É MAIS.

Esmaltec
ELETRODOMÉSTICOS

SIMEC E SINDQUÍMICA UNIDOS EM TORNO DO DESENVOLVIMENTO DE STARTUPS PARA A INDÚSTRIA

Foto: Divulgação

Por iniciativa da Gerência de Inovação da FIEC, no dia 5 de julho foi lançado o projeto "Desenvolvimento de Startups Industriais", que visa promover a conexão entre empresas nascentes inovadoras e indústrias estabelecidas há mais tempo no mercado, com o propósito de fomentar a inovação como instrumento de maior geração de riqueza. Na ocasião o SIMEC e o SINDIQUÍMICA se uniram ao Núcleo de Energia da Federação na formulação de proposições que dessem a devida relevância à ideia. "A inovação industrial ainda é um desafio que precisa ser encarado com mais firmeza por todos que integram a indústria, e a nós, líderes desse importante setor da economia cearense, cabe dar o bom exemplo, induzindo a geração de processos inovadores em nossas indústrias", afirmou o presidente do SIMEC, José Sampaio Filho. O projeto ficará sob a responsabilidade do Centro de Excelência em Inovação – CEI da FIEC, que atuará em diversas atividades ligadas à propulsão, desenvolvimento e conexão dessas novas empresas com o setor industrial. Segundo o gerente de inovação Pablo Padilha, "para orientar o desenvolvimento de futuros negócios inovadores, está sendo aplicada uma pesquisa entre as principais empresas dos setores metalmecânico, químico, energia, alimentos e construção civil, visando entender as reais demandas por inovação latentes nessas indústrias.

SIMEC INTEGRA CONSELHO CONSULTIVO DE INCUBAÇÃO DA UECE

Foto: Arquivo Simec

No dia 11 de julho o reitor Jacson Sampaio deu posse aos membros do Conselho Consultivo da Incubadora de Empresas e Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Universidade Estadual do Ceará (IncubaUece), para o mandato 2017-2019. A professora Maria José Barbosa, ao ser empossada presidente do Conselho, ressaltou que "o futuro se relaciona diretamente com a responsabilidade pela melhoria dos indicadores econômicos e sociais, e as ações da Incubadora, que já existe desde 2011 e agora passa por um processo de expansão, são um meio eficaz de auxiliar no desenvolvimento da região, por meio da qualificação dos empreendimentos e da criação de novas tecnologias". O presidente do SIMEC, José Sampaio de Souza Filho, que também tomou posse como membro do Conselho, ressalta que "a IncubaUece tem focado sua atuação junto a cientistas, inventores e empreendedores que têm na inovação o seu norte de atuação". São atendidas pela incubadora empresas de micro, pequeno e médio porte, com o objetivo de estimular a parceria com grandes empresas de base tecnológica, que venham contribuir para o desenvolvimento do Estado do Ceará e da Região Nordeste como um todo.

COINTEC PARTICIPA DA 8A EDIÇÃO DO PROGRAMA "CAFÉ COM ENERGIA"

Foto: Arquivo Simec

A 8ª edição do "Café com Energia", uma parceria da *All About* Eventos com o Sindienergia, e que conta com o apoio da FIEC, aconteceu no dia 21 de julho na Casa da Indústria. Durante a abertura do evento, que tinha por tema "a inovação no setor elétrico", o presidente da Câmara de Energias Renováveis, engenheiro Jurandir Picanço, destacou a necessidade de se redesenhar este segmento que se configura como um dos mais promissores do momento, através da adoção de práticas inovadoras que lhe possibilitem maior competitividade. Já o presidente do Conselho Temático de Inovação e Tecnologia da Federação, industrial Sampaio Filho, enalteceu a iniciativa e observou que aquela era "apenas uma semente da inovação que estava sendo plantada no ambiente da indústria da energia no Ceará, semente que haveria de gerar frutos transformadores para o estado". Ainda na ocasião os presentes assistiram a uma palestra proferida pelo diretor de inovação da consultoria francesa *GAC - Global Approach Consulting*, que falou sobre os mecanismos de incentivo à inovação e perspectivas de financiamento nacional e internacional. Ao final falou o gerente de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Casa da Indústria, Pablo Padilha, que focou na temática da "inovação para o desenvolvimento da indústria".

AÇO CEARENSE E SINOBRAS ENTRE AS MELHORES DO PAÍS

Foto: Divulgação

As últimas edições do guia "Época NEGÓCIOS 360°" e do anuário "Exame Melhores e Maiores", trazem respectivamente as empresas Aço Cearense e Sinobras entre as maiores do Brasil. A primeira publicação, que divulga o ranking das 500 maiores companhias do país, trás a Aço Cearense na 328ª posição. A segunda revista, que faz uma avaliação de mais de 3 mil empresas em atividade no Brasil, além dos maiores grupos privados do país, e publica o ranking das mil melhores e maiores, trás a Sinobras com destaque em dois momentos: na 86ª posição entre as maiores empresas do Norte e Nordeste, e na 691ª posição entre as mil maiores em vendas do país. De acordo com a publicação, o resultado alcançado em 2016 demonstra que, sentindo o baque da crise política e da recessão, as maiores empresas do país faturaram 8% menos em 2016, mas os lucros subiram e apontam para um lento recomeço. Para o presidente do Grupo Aço Cearense, Vimar Ferreira, o resultado obtido por suas empresas é o reconhecimento do esforço que o grupo tem feito para seguir crescendo mesmo diante de um cenário repleto de dificuldades. "Mas não é por acaso que estamos entre as melhores e maiores, isso é fruto de muito trabalho e determinação", conclui Vilmar.

NEWTRACK ACESSÓRIOS
PAIXÃO EM TUDO O QUE FAZ

Por Silvio Camelo | SÓCIO-DIRETOR DA NEWTRACK

A Newtrack Acessórios nasceu no ano de 1999 em um pequeno galpão situado na avenida Sargento Hermínio, em Fortaleza, com o propósito de ser uma solução regional para o mercado de acessórios veiculares. No início desenvolvíamos produtos customizados para veículos *off road*, mais notadamente aqueles do segmento de competições. À época o estado do Ceará se destacava com a segunda maior força nacional dos *rallys*.

No final de 2001 decidimos ingressar no mercado de fabricação de acessórios em escala industrial, o que exigiu, um ano depois, a transferência de nossas instalações para um galpão industrial, agora com área de 1400m², no município de Caucaia/CE. Nesta fase promovemos amplo investimento em equipamentos, tecnologias e na qualificação dos nossos colaboradores, o que redundou no lançamento de produtos inovadores, sempre adequados às normas técnicas de padrão internacional, especialmente as americanas e europeias, uma vez que ainda não existiam normas brasileiras que atendessem a estes produtos, principalmente aos engates para reboque. Assim a nossa empresa começou a ganhar destaque.

Em janeiro de 2006 a AEA – Associação de Engenheiros Automobilísticos, exigiu do Denatran uma normatização destes equipamentos. Foi quando o departamento criou uma câmara temática para discutir o assunto, e colocou o Inmetro como órgão técnico responsável pela normatização, controle e fiscalização. A medida foi amplamente divulgada na mídia como "proibição do uso de engates em automóveis" devido ao alto índice de acidentes provenientes da quebra, má instalação e vários outros fatores. Por se tratar de um dispositivo bastante simples para muitos (um tubo de aço com um suporte para bola e duas cantoneiras fixadas ao chassi do veículo), várias empresas e oficinas haviam entrado na fabricação do componente, sem levar em consideração a capacidade de tração, a vida útil estimada em ensaios destrutivos, principalmente de fadiga.

Aquilo acabou gerando uma crise para empresas como a Newtrack, pois a venda do seu produto de maior demanda caiu em aproximadamente 80%. Foi quando a nossa resiliência se fez forte. Tomamos a decisão de diversificar e consolidar cada vez mais as outras linhas de acessórios, principalmente aquelas voltadas para veículos *off road* como Land Rover Defender, Troller, Suzuki e Jeep. Paralelamente iniciamos o processo de Registro de Fabricante de Engate RFE e de Dispositivos tipo Quebra-mato junto ao Inmetro.

Fotos: Arquivo Newtrack Acessórios

Quando o Inmetro estabeleceu quais as normas que seriam aplicadas no Brasil, eram similares àquelas americanas e europeias que a Newtrack já aplicava. Ali a visão internacional que houvéramos dado para a nossa empresa se revelou um forte diferencial competitivo.

O know-how adquirido nos permitiu participar da fundação da ABRAFAVE – Associação Brasileira dos Fabricantes de Acessórios Veiculares, com sede em São Paulo, que se fez composta por 28 fabricantes de diversos Estados do País. A Newtrack era a única empresa representante das regiões Norte e Nordeste do Brasil, pois a grande maioria das empresas estavam sediadas nas regiões Sul e Sudeste. Eu recebi honrosamente o cargo de Diretor Técnico da Associação, para defender os associados junto ao Inmetro, ao Denatran e a laboratórios de ensaios.

Nos orgulhamos de ter sido a primeira empresa brasileira a obter o Registro de Fabricante do Dispositivo Quebra-Mato e a terceira do país no Registro de Fabricante de Engate. Isto nos possibilitou diferenciar ainda mais nossos produtos e ampliar a nossa rede de revendedores, notadamente as concessionárias autorizadas das grandes fabricantes mundiais de automóveis, *pickup's* e *sport utilities*.

Em poucos anos nos tornamos líderes regionais no segmento. Hoje atuamos não só nas regiões Norte e Nordeste, mas em todo o país, através de sua rede de distribuidores e do *e-commerce*. Contamos com representantes em todos os estados do Nordeste, e fazemos atendimento direto aos demais lojistas do país, com uma forte ação em vendas através do site *www.newtrack.com.br*. As vendas pela internet suprem as diversas regiões não atendidas por representantes e/ou distribuidores. Ademais, a empresa investe em vários canais de mídia impressa e eletrônica voltadas para os segmentos específicos de acessórios automobilísticos no Brasil.

Atualmente a Newtrack fabrica mais de 500 produtos em sua linha e conta com uma rede de mais de 200 revendedores espalhados por todo o país.

Nossa Missão nos move a ter "excelência na fabricação de acessórios automotivos, buscando inovação, flexibilidade, qualidade superior e soluções de mercado que permitam aos nossos parceiros concorrer com os demais fabricantes nacionais e importados".

As perspectivas da Newtrack são bastante promissoras, detemos um *market share* de 9% no segmento de engates e de 13% nos acessórios *off road*.

O nosso próximo passo é profissionalizar ainda mais a empresa, for-

talecer o departamento comercial, buscar novas tecnologias na área de engenharia de processo e partir para a instalação de uma nova estrutura industrial que nos permita otimizar a relação preço-rentabilidade-lucratividade. Para tanto, estamos buscando parcerias com empresas asiáticas para implementar no mercado brasileiro uma nova linha de produtos de alto padrão para veículos *sport utilities* (SUV) e *pickup's*.

A Newtrack oferece também soluções em corte plasma, corte e dobra de perfis metálicos em até ½" solda MIG, MAG e TIG, dobra de tubos e fabricação de gabaritos de solda (JIG) para dispositivos em geral. De forma inovadora, incluímos em nosso portfólio diversos serviços de alta complexidade técnica para empresas do ramo de geração de energia eólica e siderúrgica.

> "NOSSA APROXIMAÇÃO COM O SIMEC TEM SE MOSTRADO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA, TRAZENDO EXCELENTES RESULTADOS NA CONSCIENTIZAÇÃO DA BUSCA DE MELHORIAS E INOVAÇÃO."

Nossa aproximação com o SIMEC tem se mostrado de extrema importância, trazendo excelentes resultados na conscientização da busca de melhorias e inovação. Todo pequeno empresário sabe as dificuldades enfrentadas por empresas do porte da nossa. Somos apenas 20 colaboradores que juntos conseguem fabricar mais de 500 produtos diferentes. Para nós a flexibilidade, a velocidade e a confiabilidade são bem mais importantes que o binômio qualidade x custo que entendemos como básico para sobrevivência de qualquer empresa. E nesse sentido a parceria como o SIMEC tem sido fundamental, quando nos possibilita apoio na participação de feiras, eventos, missões e nos direciona nas rotas que certamente haverão por nos levar à consolidação da Newtrack nos mercados onde atuamos.

SINGER BRASIL

Fotos: Arquivo Singer Brasil

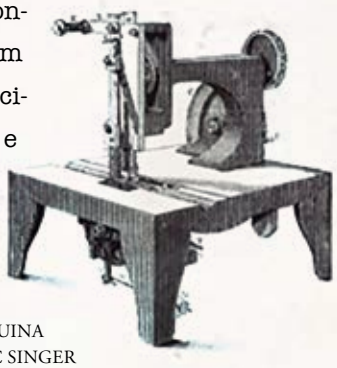
ISAAC M. SINGER, FUNDADOR

Por Valter Bezerra
Presidente da Singer Brasil
e Vice-presidente da Singer América Latina

Criada nos Estados Unidos em 1851, a Singer está completando 166 anos de história. Desde o início, a companhia desenhou uma trajetória de sucesso e é uma das marcas mais conhecidas e respeitadas em todo o mundo, praticamente um sinônimo de máquina de costura. A empresa é a maior fabricante mundial de máquinas de costura doméstica e está presente em mais de 150 países, sendo líder na maioria dos mercados.

No Brasil, onde já tinha um representante de vendas em 1858, recebeu autorização para funcionar em 1888 por meio de um decreto assinado pela Princesa Isabel. Para se manter no mercado desde então como líder do segmento, a Singer sempre investiu no desenvolvimento de novos produtos, criou estratégias importantes de vendas para atingir o Brasil inteiro e manteve uma relação estreita com os clientes através de lojas autorizadas.

Para atingir todas as classes sociais interessadas em adquirir seus produtos, a Singer lançou a compra a crédito numa época em que não existia a possibilidade de parcelar compras. Dessa forma, a máquina, item obrigatório da lista de presentes das noivas, era conservada pelo resto da vida e fazia parte da história da família. Além disso, proporcionou novos meios de ganho financeiro para as famílias, trazendo um enorme conforto para as mulheres que, com a máquina de costura, não precisavam abandonar seus lares e os cuidados com os filhos para encontrar um serviço rentável fora de casa.



PRIMEIRA MAQUINA
FEITA POR ISAAC SINGER

Fotos: Arquivo Singer Brasil

Os produtos Singer são reconhecidos pela qualidade, durabilidade e inovação. A empresa produz máquinas de costura de uso doméstico e industrial, acessórios, agulhas para máquinas de costura e óleo lubrificante. Por estar há tanto tempo no mercado brasileiro, a Singer desenvolveu um forte time de representantes e lojas especializadas, que atendem a todo o território nacional. Também é a única marca de máquina de costura com fábrica no Brasil. No desenvolvimento de novos produtos, a Singer acompanhou as mudanças nos hábitos e comportamentos de compra dos consumidores, adequando as máquinas de costura às novas necessidades, simplificando o manuseio com recursos eletrônicos e aumentando a praticidade, o desempenho e a produtividade. Dessa forma, hoje a empresa consegue oferecer um modelo para cada perfil de consumidor, seja iniciante ou avançado, atendendo a todo o mercado de máquinas de costura.

Embora o Brasil esteja passando por um momento de crise econômica, as vendas estão dentro da expectativa, até porque a máquina de costura é uma fonte de renda extra para as famílias, principalmente em momentos difíceis. Outra observação do mercado é que as pessoas voltaram a valorizar os trabalhos feitos com as próprias mãos e a personalização da roupa, e isso faz com que aumente a procura pelas máquinas de costura, principalmente as eletrônicas e com mais recursos.

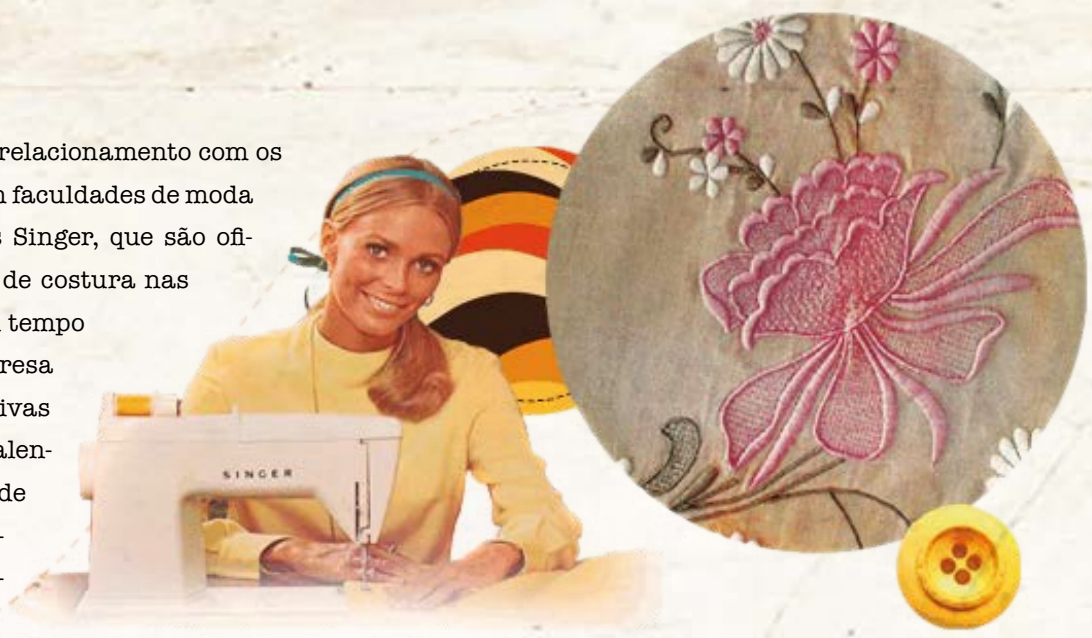
No relacionamento com os clientes, a Singer mantém vários canais de comunicação, incluindo as redes sociais nas quais tem forte presença. O blog "Minha Singer", por exemplo, é um dos blogs de costura mais visitados e que proporciona inúmeras experiências para os internautas. São várias seções que incluem posts de inspiração, passo a passo, primeiros passos com dicas para quem está começando etc.. A marca também está sempre presente nos principais eventos e feiras de costura, moda e artesanato para apresentar seus produtos, interagir com seu público e conhecer suas necessidades.

LOCSUL
Contêineres Habitáveis Personalizados
Escritórios, banheiros, vestiários, almoxarifados, vip's e outros.
Serviço de Munck.

@locsul
/locsulengenhariadeinstalacoes

Empresa do grupo petral

Rua Anel Viário, 2000 -Siqueira
Maracanaú – CE - CEP: 61.915-090
85. 3274-1432
85. 8852-6737
www.locsul.com
contato@locsul.com



Outra ação importante de relacionamento com os clientes são as parcerias com faculdades de moda para a instalação das salas Singer, que são oficinas utilizadas para aulas de costura nas quais os alunos dedicam seu tempo à formação prática. A empresa também apoia outras iniciativas no país para revelação de talentos e capacitação de mão de obra para confecções, contribuindo para um futuro melhor de muitos jovens.

No âmbito interno, cabe também ressalvar que a Singer é uma empresa reta, ética e prima pela melhoria contínua das relações de trabalho, com a observância da legislação em geral e, especialmente, da legislação trabalhista em proteção de seus colaboradores. Vale destacar especial atenção às áreas de medicina e segurança industrial, por exemplo, na oferta da ginástica laboral.

A empresa também oferece diversos benefícios que são diferenciais na cidade de Juazeiro do Norte.

Outras ações importantes são as campanhas de orientação coletiva para os colaboradores sobre acidentes de trânsito, saúde da mulher, prevenção de doenças, vacinação, além de cursos de capacitação para colaboradores e comunidade, entre outras.

Não é possível deixar de falar sobre a promoção feita pela SINGER e seus colaboradores na arrecadação anual de alimentos no final de cada ano que provê auxílio para diversas entidades sociais. Em 2015, foram arrecadadas 10 toneladas de alimentos e em 2016 foram 11 toneladas. É um orgulho para todos na empresa poder dar essa pequena contribuição social. Essa ação será repetida em 2017, com novo sucesso!

Além disso, também são doadas máquinas de costura para projetos específicos, como “Projeto Fibra”, “Projeto Escola Saberes” e “Projeto de apoio ao Centro da Referência da Mulher”.

Hoje, a moda brasileira, que tem grande destaque internacional, com frequência é criada em máquinas Singer, sejam elas domésticas ou industriais. Estilistas de renome no cenário internacional começaram a costurar na máquina da avó. Eles sabem que a marca Singer é sinônimo de credibilidade, qualidade e design. Anualmente, a empresa lança novos modelos de máquinas agregando tecnologia e praticidade aos produtos, usados tanto na indústria da moda quanto nos lares para pequenos reparos ou nos ateliês de artesanato e patchwork, como hobby ou complemento da renda familiar.

Costurar possibilita que as pessoas expressem sua vocação artística, traz momentos de tranquilidade, gera riqueza e, principalmente, proporciona a satisfação de realizar. É por isso que a marca Singer muitas vezes transforma clientes em fãs.

INSTITUTO MYRA ELIANE

FORMANDO CIDADÃOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MELHOR

Instalado em Fortaleza, o Instituto Myra Eliane impulsiona a educação infantil como ferramenta de transformação da sociedade e os resultados já começam mudar a vida de muitas crianças

O cenário de problemas sociais, como a corrupção e a violência urbana, indigna e preocupa os brasileiros. No Ceará, o aumento dos crimes vitimando principalmente jovens em situação de risco são um problema estrutural que coloca em xeque as políticas públicas para o setor. Na grande maioria dos casos, a entrada de crianças e adolescentes no mundo do crime ocorre por falta de oportunidades e é também reflexo direto da desigualdade e da falta de uma educação formal desde seus primeiros dias. Buscando possibilitar um futuro melhor para as crianças cearenses, pautando sua atuação na disseminação dos Valores Humanos na Educação Infantil, foi instalado em 2016, em Fortaleza, o Instituto Myra Eliane, uma iniciativa liderada pelo empresário Igor Queiroz Barroso.

A instituição presta uma homenagem a Myra Eliane, cearense com forte conexão espiritual com tudo que a cercava e que sempre acreditou que educação e arte são meios consistentes para a construção da cidadania. O Instituto Myra Eliane atua como instituição motivadora na formação do caráter e dos valores do indivíduo, cuja base moral é influenciada definitivamente dos zero aos sete anos de idade.

O empresário Igor Queiroz Barroso, fundador do Instituto Myra Eliane, buscou inspiração e apoio na Creche Escola da Associação Douglas Andriani, na cidade de Campinas, em São Paulo. Aquele Creche Escola realiza há vários anos a formação humanística de crianças carentes da região. Sensibilizado com a iniciativa de Igor, o professor Carlos Andriani aceitou o desafio e passou a integrar o time do Instituto Myra Eliane, na função de diretor técnico.

“Fiquei extremamente feliz ao conhecer o trabalho do professor Carlos Andriani, principalmente por ver no seu trabalho uma forma de ajudar nossas crianças”, destaca Igor Queiroz Barroso. “Tomei isso como uma missão e resolvi, junto a uma equipe qualificada, arregaçar as mangas e agir”, enfatiza. “Ajudar na formação das crianças na primeira infância significa contribuir com a formação de cidadãos melhores. A educação é o caminho para garantirmos um futuro melhor para o nosso Estado”.

Fotos: Arquivo Myra Eliane

> “FIQUEI EXTREMAMENTE FELIZ AO CONHECER O TRABALHO DO PROFESSOR CARLOS ANDRIANI, PRINCIPALMENTE POR VER NO SEU TRABALHO UMA FORMA DE AJUDAR NOSSAS CRIANÇAS.”

CAMINHO SÓLIDO

Os primeiros passos da entidade tiveram como destaque a realização do seminário “Encontros da Educação Infantil”, em agosto de 2016. O evento reuniu cerca de 1.200 educadores em palestras e mesas-redondas, onde foram debatidas práticas pedagógicas relevantes e apresentado o modelo a ser desenvolvido pelo Instituto Myra Eliane. O evento contou com a participação de importantes segmentos da sociedade, representados por instituições como a Prefeitura de Fortaleza, o Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público do Ceará (MPCE).

A árvore plantada ali foi crescendo e começou a gerar seus primeiros frutos em fevereiro de 2017. Na ocasião, o Instituto e o Ministério Público do Estado do Ceará, por meio do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude, uniram forças e lançaram oficialmente o projeto “Valores Humanos na Educação Infantil”, com o objetivo de estimular entes públicos a aderirem à iniciativa e ainda tendo em vista promover ações para garantir valores morais e éticos como base pedagógica da educação infantil. Após o lançamento, oito municípios cearenses assinaram Termos de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público e o Instituto: Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Horizonte, Maracanaú, Pindoretama e São Gonçalo do Amarante.

Na ocasião, o Instituto Myra Eliane lançou ainda materiais didáticos a serem distribuídos nas escolas

públicas dos municípios participantes. Foram publicadas as obras "O Pavãozinho e a Rosa", "Valores Humanos para Crianças", "Enciclopédia em Cordel: a Raiz da Palavra Educação: 'Educere´ e "Educare' " e "Enciclopédia em Cordel – Educação Infantil", composta por doze cordéis abordando temas ligados aos valores humanos.

Em abril, o projeto continuou com o seminário de formação de representantes das secretarias de educação de quatro municípios: Caucaia, Eusébio, Horizonte e São Gonçalo do Amarante. Ao longo de uma semana, os professores participaram de atividades teóricas, práticas e exercícios em grupo. A capacitação centrou-se no papel do professor na formação do caráter das crianças. O entendimento é que, para além de estrutura física adequada, é fundamental preparar bem os professores de modo que eles possam ter condições para conduzir da melhor maneira a formação das crianças. Ao final do treinamento, os participantes elaboraram plano de implantação da metodologia em suas cidades.

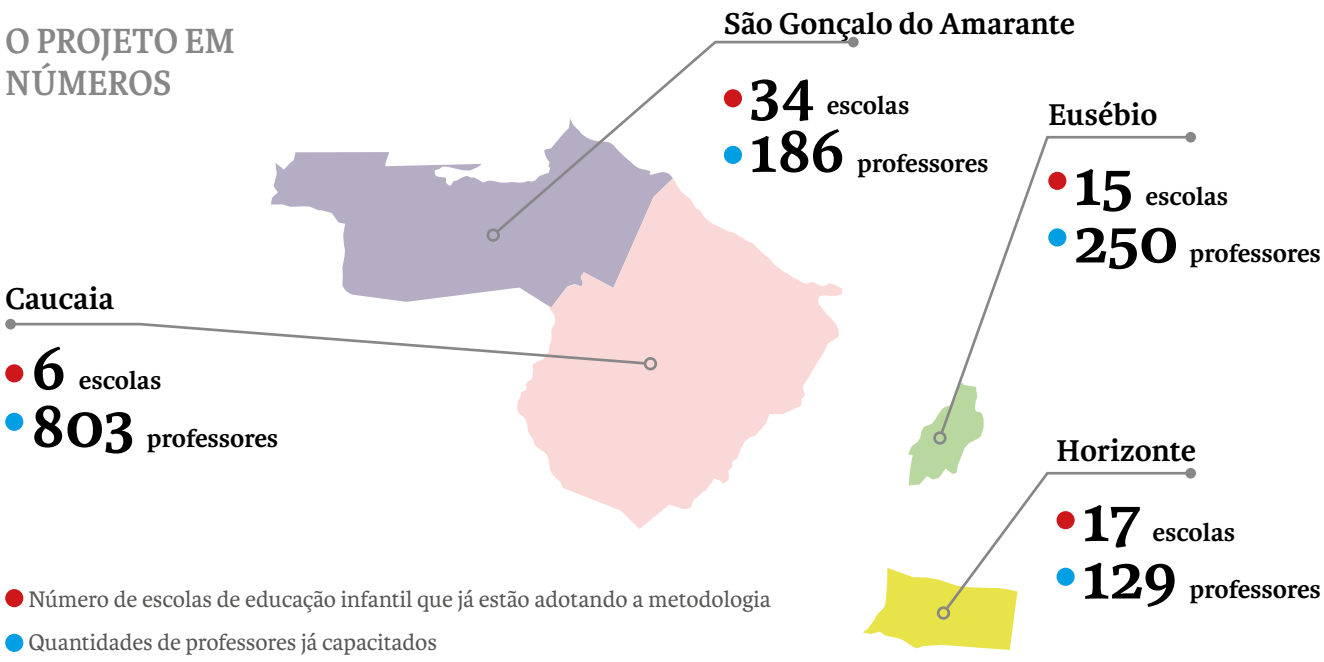
IMPACTO POSITIVO

Após a formação dos representantes, os municípios passaram a replicar a formação para o restante dos professores e a aplicar, na prática, a metodologia disseminada pelo Instituto Myra Eliane. Ao todo, foram capacitados 1368 de 72 escolas das cidades participantes. Os resultados vêm sendo percebidos no dia a dia de cada instituição de ensino, com crianças desenvolvimento melhor as atividades e demonstrando maior afetividade.

"O Instituto Myra Eliane é resultado da união de um anseio de contribuir para um amanhã melhor para nossas crianças e da vontade de honrar o nome da minha mãe, Myra Eliane, que era, antes de tudo, uma mulher que possuía uma forte conexão espiritual com tudo que a cercava e que acreditava numa melhor compreensão do mundo através da arte e da educação. Juntar estes dois objetivos num só projeto é um sonho realizado."

Igor Queiroz
Presidente

O PROJETO EM NÚMEROS



SIMEC – UM MODELO DE GESTÃO ASSOCIATIVA

Foto: Arquivo Simec

Nossa visão de futuro nos provoca a "ser reconhecido pela excelência em gestão associativa, como sindicato de referência na indústria brasileira". Foi com esta proposta que o SIMEC fechou o encontro de planejamento estratégico da atual gestão.

Realizado de forma colaborativa, envolvendo toda a diretoria executiva, lideranças empresariais, consultores e equipe de colaboradores, o processo permitiu uma ampla reflexão sobre que posicionamento estratégico deveria assumir uma organização representativa patronal, diante de um cenário repleto de incertezas como o então vivenciado.

Senhor de suas competências o grupo assumiu como estratégia de atuação "qualificar, fortalecer e defender os setores Siderúrgico, Metalmecânico e Eletroeletrônico do Ceará". E para tanto, tratou de formatar uma estrutura organizacional que lhe possibilitasse oferecer os serviços necessários ao "aprimoramento das competências, fortalecimento da competitividade, valorização das marcas e fomento aos negócios das empresas que representa".

Passados quase dois anos daquele encontro, um olhar sobre o realizado revela que o modelo implantado permitiu ao sindicato alcançar tão elevado nível de efetividade operacional, que acabou por lhe render a conquista da Certificação ISSO 9001-2008 pela qualidade dos serviços que presta. A certificação, que por sinal era uma das metas prioritárias daquele planejamento, foi ratificada um ano depois pelo birô certifi-

cador, a BRTÜV. À época, o presidente Sampaio Filho ressaltou que, todos os objetivos traçados haviam sido conquistados, "fruto de um trabalho coletivo, realizado a múltiplas e comprometidas mãos".

Aliás, durante o planejamento o grupo havia eleito um conjunto de fatores considerados chave para o sucesso do sindicato, dentre os quais se destacavam: o exercício de uma liderança motivadora, o comprometimento efetivo da diretoria, a articulação com outros sindicatos coirmãos, a formação de uma rede de relacionamentos político-institucionais e a capilaridade institucional.

Para Vanessa Pontes, superintendente do sindicato, "o envolvimento da diretoria nos projetos e ações definidas no planejamento tem se dado de uma forma muito harmoniosa, com cada um assumindo para si os papeis que lhe são delegados. Assim, todas as metas são tratadas de uma forma objetiva e clara. Não foi por acaso que ampliamos para duas centenas o número de empresas associadas, isso é fruto de um trabalho organizado e feito com determinação e zelo".

> "O ENVOLVIMENTO DA DIRETORIA NOS PROJETOS E AÇÕES DEFINIDAS NO PLANEJAMENTO TEM SE DADO DE UMA FORMA MUITO HARMONIOSA, COM CADA UM ASSUMINDO PARA SI OS PAPEIS QUE LHE SÃO DELEGADOS".

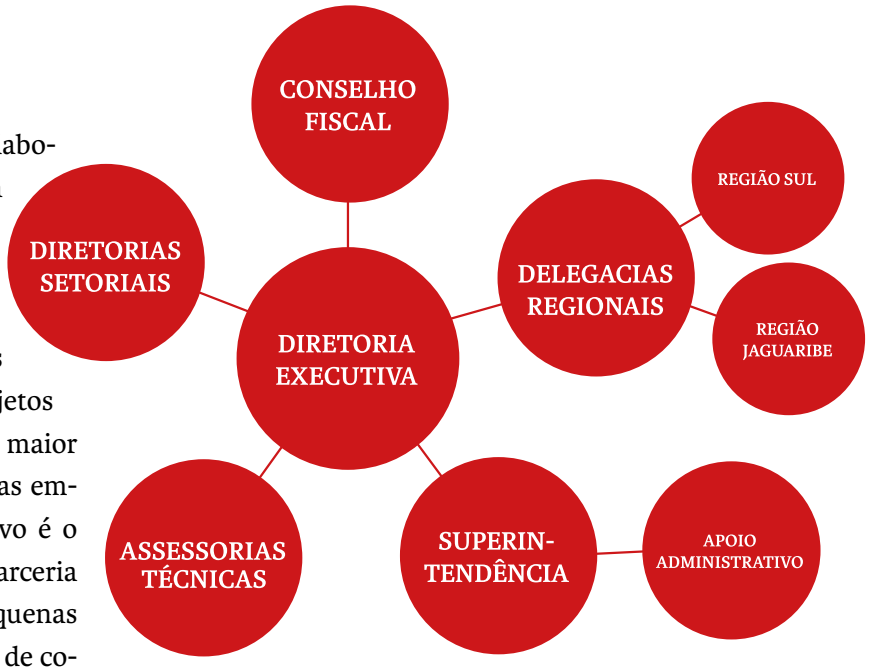
Ainda durante o planejamento, foi definido um conjunto de competências consideradas essenciais para dar à gestão do sindicato a necessária eficiência. Habilidade política, empatia institucional, agilidade operacional, engenharia financeira e comunicação integrada, foram aquelas mais focadas ao longo desta primeira metade do mandato atual. Também foi propiciado um conjunto de recursos que tem se revelado a mola propulsora do sindicato, tais como: infraestrutura descentralizada e apoiada por uma

multiplataforma de comunicação; equipe de colaboradores capacitados e acompanhados por um conjunto de assessorias técnicas disponíveis e competentes; e finalmente, um sistema de gestão financeira e burocrática eficaz.

Das articulações estratégicas empreendidas pela presidência e diretoria, têm resultado projetos que veem contribuindo de forma direta para maior qualificação, inovação e competitividade para as empresas dos setores representados. Exemplo vivo é o SEBRAETEC, programa desenvolvido em parceria com o SEBRAE, e que promove o acesso das pequenas empresas a soluções distribuídas em sete áreas de conhecimento da inovação: design, produtividade, propriedade intelectual, qualidade, inovação, sustentabilidade e serviços digitais.

Outro exemplo importante é o PROCOMPI – Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias, uma parceria entre a CNI e o SEBRAE, que tem viabilizado capacitações e consultorias técnicas para as industrias de menor porte, estimulando a cooperação e a organização dos setores envolvidos.

Segundo a superintendente Vanessa Pontes, "a ampliação da representatividade do sindicato tem seguido um programa de atração de novas empresas, que envolve tanto a equipe interna, quanto uma equipe de campo (agentes de vendas), que segue uma agenda de visitação a um conjunto de indústrias previamente mapeadas e distribuídas por todo o território do estado do Ceará. O programa segue orientação que recebemos da CNI, quando da participação em workshop acontecido em Brasília, onde aprendemos técnicas de abordagem, sensibilização e de divulgação dos serviços oferecidos pelo sindicato". Esta iniciativa acabou por colocar o SIMEC em primeiro lugar entre todos os sindicatos vinculados às federações do país, no ranking de captação de novos associados e venda de serviços ofertados tanto pelo sindicato quanto pelas federações, recebendo destaque nacional da confederação.



Outra iniciativa que tem ganho relevância na atual gestão é a de interiorização das ações do sindicato. Com duas delegacias instaladas nas regiões do Cariri e do Baixo Jaguaribe, e uma em processo de instalação na região Norte do estado, o SIMEC tem conseguido levar os seus programas e projetos a indústrias do setor eletrometalmecânico que até então não tinham acesso às vantagens auferidas por aquelas empresas que são vinculadas à Federação das Indústrias do Estado do Ceará.

Para o presidente Sampaio Filho, que tem dedicado atenção especial a este projeto, "é nosso compromisso levar às empresas do interior do estado melhores condições de capacitação e de melhoria da competitividade dos seus negócios, e não mediremos esforços para conseguir tal intento". Um exemplo vivo dos resultados já alcançado é a Central de Compras formada por empresas do vale do Jaguaribe, que tem proporcionado aos participantes significativa ampliação do seu poder de negociação junto a fornecedores, com consequente redução de custos e aumento da competitividade de seus produtos e serviços.

Hoje reconhecido como um dos mais atuantes e organizados sindicato do Sistema Indústria não só do Ceará, mas de todo o Brasil, o SIMEC segue em busca da concretização de sua visão de futuro.

IGOR QUEIROZ BARROSO

O CEARÁ É O MEU PAÍS

Foto: Arquivo pessoal

Neto do fundador e um dos sucessores do Grupo Edson Queiroz, em sua terceira geração, Igor Queiroz Barroso também traz em seu DNA o legado político e intelectual de seu avô paterno, Parsifal Barroso, ex-governador do Estado. Atualmente, responde pela Diretoria Institucional, pelo Departamento Jurídico e pela Auditoria de um dos maiores conglomerados empresariais do Nordeste e do Brasil. Graduado em Administração de Empresas e Contabilidade, com MBA Executivo Global – OneMBA, e mestrando em Ciência Política pela Universidade de Lisboa, acumula experiência profissional em empresas nacionais e multinacionais e já soma cerca de 20 anos dentro do Grupo Edson Queiroz, tendo transitado por quase todas as áreas e empresas. Deus é sua inspiração para a vida e não mede esforços para lutar por seus ideais usando as lições aprendidas com seus avós, seus pais e pessoas especiais que passaram a fazer parte da sua vida. Igor acredita na educação como ação primordial para a transformação social e, por isso, tornou-se presidente da organização Junior Achievement no Ceará e do Instituto Myra Eliane, defendendo a capacitação de jovens para o empreendedorismo e a disseminação dos valores humanos na Educação Infantil para a formação do caráter das pessoas. Por sua afinidade com a cultura e as artes e serviços prestados à literatura e à imprensa, foi empossado membro benemérito da Academia Cearense de Literatura e Jornalismo. A seguir, transcrevemos enxertos da entrevista de Igor Queiroz Barroso à Simec em Revista, num relato sincero sobre sua história e visão de mundo.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Comecei a trabalhar muito jovem, aos 16 anos de idade, como estagiário na Monteiro Refrigerantes, engarrafadora da PepsiCola, onde meu pai era Diretor Financeiro. Durante um ano e meio, passei por quase todas as áreas, aprendendo de tudo um pouco: produção, escrita fiscal, departamento pessoal, informática, tesouraria etc. Ao término do estágio, me dediquei durante seis meses a estudar para o vestibular. Depois de ingressar no curso de Economia na Universidade Federal do Ceará, retornei para a Monteiro como Supervisor Comercial, onde permaneci por mais três anos. Um dia, voltando do trabalho, conheci um gerente da Pepsico, Olorival Câmara, que se tornou o primeiro mestre da minha vida profissional. Com ele aprendi a andar na boleia do caminhão, ir no ponto de venda, fazer merchandising, publicidade e propaganda, elaborar relatórios complexos e, sobretudo, aprendi a "fazer alguma coisa acontecer a cada segundo".

Após o período na Monteiro, fui estudar Administração de Empresas na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo, mas as greves na universidade me desmotivaram e, um ano depois, já estava de volta à capital cearense. Transferi o curso para a Universidade de Fortaleza e fui trabalhar no Bozano Simonsen, passando por todas as áreas do banco. Terminei a graduação na Unifor em 1º lugar e tive a honra de receber meu diploma das mãos de minha avó, Yolanda Queiroz. Uma grande felicidade.

Já graduado, fui trabalhar no Bank Boston, onde tive a oportunidade de ser trainee na área de crédito e investimentos. Meu aprendizado foi enorme nessa época, pois, para fazer os relatórios de análise de crédito no banco,

Fotos: Arquivo pessoal

tive que ler muito e aprender o modelo das cinco forças competitivas que moldam a estratégia das empresas, segundo Michael Porter. Era preciso fazer uma análise abrangente do negócio para avaliar a empresa e sua posição na indústria. Foi uma experiência muito rica, em uma empresa sólida, que incentivava a capacitação e que investia no aprendizado do colaborador. Ganhei muita bagagem profissional nessa época.

Após esse período, meu tio Airton Queiroz me convidou a ingressar na área de Auditoria do Grupo. Foi um grande desafio. Mas como minha mãe sempre me encorajou a botar o pé no acelerador da vida através da educação e do trabalho, mantendo sempre uma forte autocrítica, fui em frente. Aprendi e me desenvolvi muito nesse período em que ingressei no Grupo Edson Queiroz, trabalhando ao lado dos melhores auditores e liderando equipes.

Três anos depois, fui chamado para fazer a transição da fábrica da Esmaltec da Francisco Sá para o Distrito Industrial de Maracanaú, na região metropolitana de Fortaleza, e implantar o sistema integrado de gestão, na época o Logix, hoje pertencente à Totvs. Nessa época, concluí minha segunda graduação, em Contabilidade, também na Unifor, com minha monografia tendo sido premiada.

Depois da experiência na Esmaltec, assumi a Diretoria Administrativa do Sistema Verdes Mares, onde permaneci por seis anos. Foi lá onde conheci minha atual esposa e foi nessa época em que fiz meu MBA Executivo OneMBA pela Fundação Getúlio Vargas em parceria com outras cinco escolas internacionais de negócios, que me proporcionou conhecer o capitalismo ao redor do mundo, com etapas de estudo nos Estados Unidos, Europa, México, Índia e China. Um rico aprendizado.

Depois do SVM, assumi o CSC, o Centro de Serviços Compartilhados do Grupo Edson Queiroz, que inclui todos os serviços das áreas meio que são comuns às empresas. Nessa época, demos início à implantação das políticas internas do GEQ, que hoje norteiam as decisões dos nossos negócios.

Em meados de 2015, retornei à Esmaltec como Superintendente interino, onde pude implantar, como projeto piloto, o Modelo de Gestão 3.0, baseado no Sistema Toyota de Produção. Nesse modelo, além de um RH estratégico, o organograma é invertido e o gestor não está no topo, mas na base, sustentando as células de trabalho, que se autogerenciam. Ou seja, se todos cumprem seus objetivos, o gestor também cumpre o seu. Tenho essa experiência na Esmaltec como uma das mais realizadoras na minha carreira, pois esse novo modelo permitiu uma considerável redução dos custos, culminando na lucratividade da empresa num

momento em que o Brasil experimentou uma de suas maiores crises econômicas.

No ano seguinte, dei início ao meu Mestrado em Ciência Política na Universidade de Lisboa, em Portugal, e também à implantação de uma nova área estratégica dentro do GEQ, a área de Relações Institucionais. Assumindo como Diretor Institucional, sendo responsável também pelas áreas Jurídica e Auditoria. Hoje, pouco mais de seis meses depois, já começamos a colher os primeiros frutos dessa empreitada tão importante, colocando o Grupo Edson Queiroz e nossas empresas no cenário midiático nacional, em importantes veículos de comunicação como a Revista Exame.

Essa voracidade herdei do meu tio Airton Queiroz. Ter acompanhado sua forma de trabalhar me transformou completamente. Saí de uma dedicação "normal" para uma dedicação total ao trabalho e aos meus ideais. Ele era um "chato profissional", que trabalhou muito para que as coisas acontecessem e dessem certo. Para ele, não bastava ver o todo, tinha que se aprofundar no detalhe, ir a fundo em cada atividade. E levo isso comigo sempre.

Hoje, é com muito orgulho e satisfação que estou completando cerca de 20 anos de Grupo Edson Queiroz, compondo a Diretoria e o Conselho Administrativo e perpetuando o empreendedorismo iniciado há mais de 65 anos pelos meus avós Edson e Yolanda Queiroz, com quem aprendi a trabalhar arduamente, a valorizar as pessoas, extraindo delas o seu melhor, e ser uma pessoa grata. Como neto mais velho e integrando a terceira geração, que se preparou para continuar avançando nos negócios do Grupo, não há satisfação maior.

EMPREENDEDORISMO JUVENIL

Durante o MBA, pude conferir de perto os trabalhos realizados por empresas do quarto setor (atualmente também chamado de setor 2.5), que atuam de forma séria e honesta gerando desenvolvimento social. Conheci dois amigos que foram ajudados pela Endeavor,

a principal organização internacional de fomento ao empreendedorismo. Fiquei tão entusiasmado com esse tipo de trabalho que tive vontade de trazer a Endeavor para o Ceará também. Mas, naquela época, a organização, que havia sido trazida recentemente ao Brasil pelo empresário Jorge Paulo Lemann, ainda não tinha muita estrutura.

Então, descobri que existia uma outra organização, ligada à Endeavor, que realizava um trabalho mais de base, preparando os jovens para o mercado de trabalho. Enquanto a Endeavor apoiava os empreendedores em seus novos negócios, a Junior Achievement preparava os jovens através da educação prática em negócios, economia e empreendedorismo nos Ensinos Fundamental e Médio. E já contava com uma estrutura, com coordenação e equipes formadas.

Tornei-me então, há cerca de cinco anos, voluntário e mantenedor da organização e, algum tempo depois, Presidente do Conselho Consultivo. Atualmente, sou Presidente do Conselho Diretor da Junior Achievement, que tem o título de utilidade pública no Ceará e conta com as parcerias da Secretaria da Educação e da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social. Na disseminação das ações da JA, consegui mobilizar, além do Grupo Edson Queiroz, inúmeras empresas cearenses a abraçarem essa causa também, como M. Dias Branco, Hapvida, BSPar, Ari de Sá e Pague Menos. Uma causa que me dá, certamente, muita satisfação.

MENTORING E IDEOLOGIA

Há cerca de dois anos, iniciei um trabalho de aconselhamento profissional com o Professor Carlos Andriani, Mestre em Educação e PhD em Gestão, que se tornou a partir de então meu mentor. Com uma vasta bagagem em gestão empresarial e passagens por grandes empresas multinacionais, Andriani também é responsável pela Pedagogia Formadora do Caráter com base nos Valores Humanos. Conheci de perto seu projeto em Campinas, onde centenas de crianças de 2 a 7 anos estudam em tempo integral recebendo uma educação focada nos seguintes valores humanos: amor, paz, verdade, ação correta e não violência.

Senti que, com esse trabalho de mentoring profissional alinhado aos meus princípios e ideais de vida, estava fazendo uma grande parceria com o Andriani para avançar não só em meus projetos profissionais, mas também nos meus projetos pessoais de contribuir para melhorar a educação das crianças a partir do Ceará para o Brasil.

As crianças que não recebem um bom preparo na Educação Infantil acabam desistindo da escola no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio, o que faz com que a evasão escolar seja extremamente elevada, sobretudo nas escolas públicas. Assim como eu quero colaborar cada vez mais para o crescimento do Grupo Edson Queiroz através do meu papel como gestor, também quero ver esse quadro na educação mudar.

pessoal

EDUCAÇÃO COM FOCO NA CONSTRUÇÃO DO CARÁTER HUMANO

A partir do conhecimento do projeto da Associação Douglas Andreani, dei início aos trâmites para a implementação do ensino de valores humanos nas escolas de Educação Infantil de Fortaleza e interior do Ceará. E assim, fundei o Instituto Myra Eliane, que leva o nome de minha mãe numa homenagem àquela que tanto me amou e ensinou.

Firmei parceria com o Ministério Público, por meio do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CAOPIJ), e conseguimos iniciar a implantação da metodologia em creches da região metropolitana, nos municípios de Caucaia, Horizonte, Eusébio, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante. Por meio de hábitos diários como o acolhimento com abraços dos pais e do professor, meditação, troca de lugar e de atividade a cada hora para não perder o interesse e a estimulação da criança, e a execução do hino nacional regularmente, as crianças e suas famílias estão sendo impactadas de maneira muito positiva.

Mas tenho que dizer que esse trabalho não tem sido fácil. Existe muita resistência para a implantação dessa metodologia, opiniões que distorcem o real objetivo desses hábitos e que não entendem as melhorias que esse conceito traz para a vida dessas crianças e de suas

famílias. Gente que não consegue enxergar que só assim é que construiremos uma geração mais humana, mais cidadã e mais consciente dos valores humanos e de seus papeis na sociedade. Infelizmente essa resistência existe. Por isso, tenho trabalhado como um guerreiro na direção de implantar essa metodologia no meu estado. Nessas horas difíceis, me agarro na coragem de minha avó Olga, que era um dínamo de força e que me inspira a seguir firme, enfrentando todos os obstáculos, e também na fortaleza de meu pai, Régis Barroso, que sempre foi meu porto-seguro e a quem sou eternamente grato.

E como meu avô Parsifal, de quem herdei o gosto pelos estudos e a preocupação com a educação, já dizia, eu repito: o Ceará é o meu país e estou começando, a partir daqui, uma reforma para o país. Quando conseguirmos consolidar esse modelo no Ceará, começaremos a fazer parcerias nos outros estados para mostrar a revolução já realizada e multiplicar isso em todo o Brasil, dure o tempo que durar. Não vou medir esforços para isso.

UNIÃO PARA CRESCER

Mesmo em meio a um cenário tão ruim, de corrupção e violência que vivenciamos hoje, ainda acredito que o Brasil pode melhorar através da união do empresariado e de uma maior aproximação da política. É preciso acabar com a informalidade e aumentar a arrecadação de tributos. Quando isso acontecer, o Brasil vai ser um país bem melhor. Os empresários precisam descruzar os braços e entender que não basta conseguir o lucro, é preciso enxergar além disso. Os sindicatos patronais precisam funcionar melhor para levar o país para a frente, para o desenvolvimento.

A indústria arca hoje com tantas idas e vindas de impostos e tributos, que é preciso investir muito em especialistas de diversas áreas só para cumprir todas as normas legais. Ou seja, gasta-se muito com áreas meios, que não agregam valor para as empresas. Precisamos nos unir para mudar esse cenário, lutar por uma legislação tributária mais simples e eficaz.

Fotos: Arquivo pessoal

RUMO AO FUTURO

Recentemente, o Grupo Edson Queiroz deu um importante passo na modernização da estrutura do seu corpo diretivo. Iniciamos os trabalhos do Conselho de Administração, que passou a ter a participação de consultores externos, no intuito de profissionalizar o aconselhamento à família na tomada de decisões estratégicas. E as responsabilidades desse Conselho são de suma importância para seguirmos adiante no amadurecimento e no contínuo crescimento por meio do Planejamento Estratégico dos nossos negócios.

Mas quero mais. Quero um Brasil educado, onde não haja violência, onde as pessoas se realizem. De que adianta o Grupo Edson Queiroz estar bem e eu ver as pessoas que trabalham comigo sendo assaltadas e sofrendo violência todos os dias? Que país é esse? A música de Renato Russo, escrita há cerca de 40 anos, nunca foi tão atual.

Precisamos investir na formação do caráter com valores humanos, que é a base da educação e de um povo civilizado, de um povo que transforma. O potencial da nossa gente é muito mal aproveitado. Nosso país está como está devido à falta ou à deturpação dos valores. Quero mudar isso. Quero ver o Instituto Myra Eliane ultrapassar as fronteiras do Ceará, levando educação de qualidade e formando crianças com valores humanos. Só assim teremos um mundo melhor para as futuras gerações. Tenho um projeto de vida para cuidar e esse será o meu legado, a minha contribuição para um mundo melhor. Disso não abro mão.

Por José Jackson Coelho Sampaio
PROFESSOR TITULAR EM
SAÚDE PÚBLICA E REITOR DA UECE
jose.sampaio@uece.br

IMPACTOS DA INÍQUA DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA

É consensual o conhecimento de que o Brasil tem uma das mais profundas e perversas distribuições de riqueza do mundo. Estamos entre os 10 maiores PIB, mas, não conseguimos posição melhor que a 72ª no ranking de qualidade da educação básica. Se há riqueza, a quem ela beneficia, de modo tão disfuncionalmente concentrador?

O diagnóstico nos causa indignação e parece estancar por aí, com consequências pontuais e de curto prazo, focadas em algumas políticas compensatórias, algumas intervenções de inclusão social articuladas na ponta do incremento do consumo. Porém, colocar a correção destas desigualdades no plano do assistencialismo e na esfera do consumo desqualifica o debate e não resolve o problema.

Vejamos uma cena urbana rotineira. Homem de renda média, assalariado, proprietário de um carro de passeio, leva seus três filhos à escola e para diante de um semáforo que se torna vermelho. Homem de renda baixa, assalariado, motorista de um carro utilitário, não para e colide com a traseira do primeiro carro. Angústia, crianças chorando, preocupação com o atraso na entrada na escola das crianças e no trabalho da vítima, constatação de ter havido apenas danos materiais, chegada da perícia e do juizado de pequenas causas. A responsabilização do motorista do utilitário é apenas moral, pois é eximido de pagar os danos materiais, em decorrência de ser pobre e a despesa prejudicar os cinco filhos que tem por criar. A satisfação moral da vítima e a desresponsabilização do causador do desastre, ambos juridicamente adequados, geram problemas e mal estares morais imediatos e, de modo mediato, problemas e mal estares éticos, sociais e financeiros, além de, na esfera mais geral, constituir-se em obstáculo à democracia.

Um dos mais fortes pressupostos democráticos é o da igualdade de direitos, com igualdade de deveres no

compartilhamento de responsabilidades. Mas, a questão não se esgota no plano dos indivíduos, pois a iníqua distribuição da riqueza não é responsabilidade individual, e sim de uma lógica concentracionista econômica e de, se existentes, ineficazes políticas compensatórias. Há muito Estado, mas ele age, direta ou indiretamente, como aparelho amplificador da lógica econômica. Por exemplo, em nome da geração de empregos, fato real, mas muito parcial, desqualifica-se a gestão pública, em ciclos periódicos, para isentar de impostos múltiplos setores, inclusive multinacionais. A formatação dos impostos que, quando cobrados, onera mais quem ganha menos e quem é assalariado, praticamente liberando o alto da pirâmide, é outro elemento desta estranha equação.

> **"A FORMATAÇÃO DOS IMPOSTOS QUE, QUANDO COBRADOS, ONERA MAIS QUEM GANHA MENOS E QUEM É ASSALARIADO, PRATICAMENTE LIBERANDO O ALTO DA PIRÂMIDE, É OUTRO ELEMENTO DESTA ESTRANHA EQUAÇÃO.**

A classe média urbana compõe o segmento mais informado e mais sensível à variação de expectativas. Sem esperança de justiça e de segurança, enlouquece e radicaliza para a esquerda ou para a direita. Emulando o estilo de vida aparente dos ricos e temendo a chegada da pobreza aos seus calcanhares, começa a apelar para salvacionismos.

Em qual tempo estamos destinados a viver: sem mais territórios virgens a serem ocupados, ao modo do *old and farwest*; com mobilidade aparente ou caótica na hierarquia social; com poderes políticos formais, porém delegativos, não representativos, muito menos participativos; com a hegemonia momentânea de segmentos predatórios das elites; a população brasileira tem, neste momento histórico, um desesperado nó ético, social, político e econômico para desatar.

ROSS

EMPRESA ASSOCIADA AO:
SIMEC
www.simec.org.br

ROSS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Atuamos no mercado com a venda de máquinas operatrizes industriais e motores de alto desempenho novas e usadas:

- Tornos Mecânicos Paralelos ou Verticais;
- Fresadoras e Retíficas;
- Centros de Usinagens Horizontais ou Verticais;
- Furadeiras;
- Prensas Hidráulicas ou Mecânicas;
- Máquina Robust Plus Plasma
- Serras;
- Dobradeiras e Guilhotinas Mecânicas ou Hidráulicas;
- Laminadoras de Rosca;
- Eletro-erosão;
- Calandras entre outras.

Serviços:
- Corte e Dobra de Chapas;
- Balança Rodoviária;
- Em breve Calandragem.

(85) 3485-0133
(85) 99662-6987

Para maiores informações acesse:
www.sucataoross.com.br

Rua: Jacaúna, 499 - Barra do Ceará - Fortaleza - CE / E-mail: sucataoross@sucataoross.com.br

Empresa do Grupo Petral.
petral

CEARÁ, ESQUINA DO ATLÂNTICO

César Ribeiro
SECRETÁRIO DO DESENVOVIMENTO ECONÔMICO

Fotos: Divulgação

Em recente publicação do portal Exame, o estado do Ceará é citado como “o novo hub logístico e tecnológico do Brasil”. O complexo industrial e portuário do Pecém (CIPP), o aeroporto internacional Pinto Martins e a expansão da rede de fibra óptica são definidas como apostas do Estado para atrair investidores e manter o crescimento.

A presença de uma comitiva do governo cearense na cerimônia de lançamento da *South Atlantic Cable System*, a primeira rede de cabos submarinos de fibra óptica que ligará o continente africano diretamente ao Brasil, e que será liderada pela multinacional Angola Cables, realça, segundo a revista, o esforço em dar ao Ceará o papel de protagonista das relações comerciais entre a África e a América do Sul, especialmente no setor de tecnologia, colocando o Estado como polo nacional de infraestrutura e comunicação de dados.

Segundo o secretário do desenvolvimento econômico do Estado, administrador Cesar Augusto Ribeiro, que integrou a comitiva juntamente com o governador Camilo Santana, "o Ceará fez o dever de casa quando implantou o Cinturão Digital, estrutura que já conecta o Brasil aos Estados Unidos, à Europa e a vários países da América do Sul, e que agora passará a integrar também o continente africano". A parceria com a Angola Cables, reforça o secretário, prevê a construção de um data center em Fortaleza, que possibilitará maior capacidade de armazenamento e transmissão de dados entre as duas regiões.

Ainda de acordo com o portal, o investimento em tecnologia está diretamente ligado aos avanços conquistados pelo estado na área da educação. Hoje, o Ceará é referência em ensino de qualidade, abrigando 77 das 100 melhores escolas públicas de ensino fundamental do Brasil – incluindo as 24 primeiras da lista – e vem formando um grande contingente de profissionais altamente qualificados e capacitados para atuar nos mais diferentes setores.

O momento de solidez vivenciado pela economia cearense é outro atrativo destacado. De acordo com dados da FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, o Ceará é o estado brasileiro com o melhor equilíbrio fiscal, tendo crescido 1,9% no primeiro trimestre de 2017, índice bem acima da média nacional.

Além de se colocar como o hub digital do Brasil, o que por si só já o posiciona como importante centro de

Foto: Divulgação

Fotos: Divulgação

atração de investimentos nacionais e internacionais, a Exame desta o fato de que o Ceará vem se consolidando também como hub logístico, devido principalmente ao crescimento do complexo do Pecém, e à chegada da operadora alemã Fraport, que vai administrar o Aeroporto Internacional de Fortaleza pelos próximos anos, devendo expandir as rotas aéreas a partir do Ceará, garantindo maior agilidade ao escoamento de produtos perecíveis produzidos no estado, como flores, frutas e pescados.

Em consonância com a publicação, o secretário Cesar Ribeiro ressalta ainda o fato de que o Ceará contempla a única Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em operação no Brasil, o que lhe torna também um polo de atração de investimentos de companhias multinacionais e outras indústrias voltadas para a exportação. A ZPE é uma zona de livre comércio onde toda a produção conta com tributação diferenciada, como a isenção de IPI, PIS e Cofins, além da possibilidade de recebimento dos pagamentos fora do país.

O Ceara tem um potencial muito grande, reforça Cesar Ribeiro. "A nossa localização é privilegiada pela natureza, estamos na 'esquina do Atlântico', o que nos coloca a quatro dias da África, a oito dias da Europa e a sete da costa leste dos Estados Unidos, o que nos permite oferecer uma maior rapidez às exportações marítimas. E a parceria que estamos firmando com o porto de Roterdã, trará ainda maior eficiência aos processos operacionais do complexo portuário Pecém.

GRUPO TEMÁTICO DE RH & DP DISCUTE REFORMA TRABALHISTA

Fotos: Arquivo SIMEC

Ao instituir um Grupo Temático exclusivamente voltado para o estudo de questões relacionadas a Recursos Humanos e Departamento de Pessoal, (RH & DP), o SIMEC busca manter os profissionais responsáveis por esses importantes setores da gestão das empresas, sempre atualizados quanto a questões legais e gerenciais. Na reunião do dia 9 de agosto os gestores discutiram aspectos práticos da Lei 13.467 de 13 de julho de 2017, que altera, principalmente, a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), com o objetivo precípuo de adequar a legislação à nova realidade das relações de trabalho.

O advogado e assessor jurídico do sindicato, Eduardo Aragão, fez uma exposição sobre o conteúdo das principais alterações introduzidas na CLT e que deverão ser observados pelas empresas a partir de novembro próximo, quando entra em vigor a chamada "reforma trabalhista". Na ocasião os participantes puderam debater com o palestrante e esclarecer suas dúvidas sobre como se dará a aplicação dos novos dispositivos.

Para o presidente do SIMEC, Sampaio Filho, "é muito importante que os empresários e os gestores de recur-

sos humanos das empresas estejam preparados para esse novo momento, que vai alterar substancialmente a relação entre empregados e empresas, especialmente quando concede autonomia para a celebração de acordos feitos diretamente com o trabalhador. Em função disto, o assunto precisa ser permanentemente abordado nesses encontros temáticos mensais que o sindicato proporciona às empresas associadas".

O advogado Neto Medeiros, que é assessor institucional do SIMEC, destaca que "se antes o gestor de RH necessitava apenas estar atento à legislação e assegurar o seu cumprimento, com a nova legislação terá que, além de avaliar quais as regras que irão promover maior produtividade para o modelo de negócio, ter amplo domínio sobre toda a documentação envolvida e verificar constantemente o impacto para diferentes perfis de colaboradores, devendo desempenhar um papel mais estratégico que envolve a análise das negociações entre a empresa e os empregados, buscando mecanismos de sustentabilidade desses acordos".

A lei, que até agora era rígida, terá uma grande margem de manobra para ser aplicada. Convém ressaltar que a flexibilização proposta pelo novo texto da lei busca ponderar e regularizar as novas formas de trabalho que surgiram nas últimas décadas. Atualmente, existem empresas que empregam em formato *home office*, que terceirizam serviços e que contratam profissionais *freelancers* para tarefas variadas. E nada disso estava previsto na CLT, deixando uma lacuna a ser preenchida com uma atualização da lei. Segundo Neto Medeiros, "com a nova lei, que valoriza o negociado, o

setor de recursos humanos terá um papel mais estratégico na gestão das empresas, o que exigirá preparação adequada, especialmente no tocante a habilidades de negociação".

Ainda durante o encontro promovido pelo SIMEC, o advogado Eduardo Aragão recomendou aos participantes que estudem com afinco a nova norma e anotem suas dúvidas para que possam ser elucidadas e compartilhadas nos encontros presenciais futuros. "Convém observar que, nesse momento, o primeiro passo para implementar as mudanças é entender as regras e os riscos, para que, em seguida, observando as peculiaridades próprias de cada empresa, possam se dar as adequações necessárias em conformidade com a nova realidade legal", afirmou Aragão.

Para Sampaio Filho, "se quisermos que o Brasil saia da crise, precisamos criar um clima de respeito e parceria entre empregadores e empregados, afinal, o sucesso de um é também o sucesso do outro".

A melhor **impressão** é a que fica no coração de todos.

A **comunicação impressa** é a melhor forma de guardar o registro da história da humanidade.

TIPROGRESSO GRÁFICA E EDITORA
Rua Senador Pompeu, 754 - 85 3464.2727
Centro - Fortaleza - Ceará
tiprogresso@tiprogresso.com.br

91 ANOS
IMPRIMINDO QUALIDADE

ASSOCIATIVISMO, EDUCAÇÃO E MOTIVAÇÃO

Foto: Arquivo Simec

A Delegacia do SIMEC que responde pela região do baixo Jaguaribe teve um trimestre bastante movimentado. A começar pela consolidação da central de compras RENOME (Rede Nordeste Metalmecânica) que já conta com 14 empresas associadas e tem intensificado compras coletivas, especialmente de itens como gás de solda, solda MIG o e eletrodo elétrico e revestido. Só com o gás de solda, por exemplo, o desconto obtido com a compra conjunta chegou a 48%. Com a solda MIG a história não foi diferente, as empresas conseguiram descontos da ordem de 45%. Mas o campeão mesmo foi o eletrodo elétrico e revestido, cujas compras possibilitaram descontos de até 63%. Com isto os empresários associados conseguem aumentar a margem de lucro de seus negócios, deixando seus produtos mais competitivos perante a concorrência.

Outra iniciativa marcante foi a união promovida entre o setor industrial eletrometalmecânico e as Instituições de Ensino Superior e Técnico da região. Por articulação da Delegacia do SIMEC, o IFCE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Tabuleiro do Norte, promoveu, a partir de 1 de agosto, um curso de "Soldagem Elétrica – Eletrodo Revestido", com duração de 60 horas. Para os professores Alan Maia, Adriano Lima e o Diretor Sildemberny Santos, "essa aproximação entre universidade e indústria permite, a um só tempo, que as empresas conheçam o que a universidade vem fazendo em termos de ciência aplicada, e a universidade tome ciência do que as empresas mais carecem, e desta forma, a parceria só visa desenvolver e fortalecer ainda mais uma região tão carente de mão de obra qualificada como a nossa". Os professores destacam ainda que a instituição busca desenvolver a região e trazer inovação a partir da união entre universidade, empresa e Governo. Em sintonia, durante a abertura do curso o delegado regional do Simec, Roberto Sombra, chamou a atenção dos participantes para que procurassem aproveitar ao máximo de todos os benefícios disponibilizados pela instituição. "Esta parceria entre o SIMECE e o IFCE é de tamanha importância para o vale do Jaguaribe, que haverá de gerar novos cursos, e em um amanhã breve teremos uma nova realidade competitiva nas indústrias da região, com o surgimento de serviços e produtos inovadores, que sejam antenados com as inovações científicas e tecnológicas em curso no mundo contemporâneo", concluiu Sombra.

A HORA DA VIRADA

RETOMANDO O CAMINHO DO CRESCIMENTO

Em parceria com o SEBRAE, a delegacia regional do Cariri promoveu uma palestra motivacional sobre o tema: "A Hora da Virada – retomando o caminho do crescimento", com o consultor Marcos Braun. O evento teve o propósito de sensibilizar os empresários do setor eletrometalmecânico da região para o novo contexto global e o impacto na forma de conduzir os negócios, melhorando a gestão das empresas, e consequentemente a performance dos resultados institucionais, de forma a contribuir para o desenvolvimento de novas competências técnicas e comportamentais. O evento contou com a participação de um público superior a 70 pessoas, que se reuniram no auditório do SEBRAE de Juazeiro do Norte.

Anteriormente, a Delegacia do Cariri já havia promovido, no auditório da unidade SENAI/CE em Juazeiro, uma reunião para apresentar o Cartão FNE, aos industriais da região. O Cartão, que fora lançado ainda em março, na Casa da Indústria, com presença de presidentes de diversas federações de indústria e governadores do Nordeste, tem como uma das vantagens parcelar a aquisição de máquinas, veículos e equipamentos em até 72 meses, com direito a bônus de adimplência de 15% sobre os juros do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Com o novo produto será possível realizar contratações no âmbito das linhas de longo prazo e capital de giro do FNE. O Cartão FNE também permite financiar a compra de matéria-prima, insumos e mercadorias necessárias à constituição de estoque. O cliente poderá utilizar o Cartão FNE para obter financiamentos com recursos do Fundo Constitucional para investimento ou capital de giro. Voltado neste primeiro momento para empresas de micro e pequeno porte, o Cartão FNE permite, com base em uma linha de crédito rotativa e de limite pré-aprovado, o financiamento para aquisição isolada de bens de produção, insumos e mercadoria para estoque (no caso de empresas comerciais). O pagamento poderá ser parcelado em até 72 meses, a critério do cliente no momento da compra.

Fotos: Divulgação

GM IRÁ INVESTIR R$ 3,1 BILHÕES EM SUAS FÁBRICAS PAULISTAS

A General Motors, dona da Chevrolet, anunciou que irá destinar R$ 3,1 bilhões para as fábricas de São Caetano do Sul (SP) e Joinville (SP). O valor faz parte dos R$ 13 bilhões que a empresa irá investir no Brasil até 2020. No início de agosto a GM já havia anunciado um aporte de R$ 1,4 bilhão na unidade de Gravataí (RS), de onde sai o Onix, veículo mais vendido no país. Na ocasião, a Chevrolet revelou que iria produzir um novo veículo no local. Desta vez, a fabricante não revelou nenhum produto específico para São Caetano ou um novo motor para Joinville. Segundo a marca, em nota, "o aporte tem como objetivo fortalecer o negócio da GM através do desenvolvimento de novos produtos, tecnologias e conceitos inovadores de manufatura. Também cria a oportunidade para desenvolver novos fornecedores e gerar empregos."

Fonte: www.cimm.com.br

EMPRESAS ANUNCIAM *JOINT VENTURE* ADAMOS FOCADA NA INDÚSTRIA 4.0

As empresas Dürr, DMG Mori, Software AG e Zeiss anunciaram no dia 5 de agosto, a criação da *joint venture* Adamos para fornecer serviços e soluções que atendam as necessidades da indústria 4.0 e da internet industrial das coisas (IIoT) com máquinas, softwares e TI que compõem ambientes inteligentes, incluindo a autonomia dos dados. A nova empresa começa a operar já em 1º de outubro. Em comunicado conjunto, as companhias informam que não haverá dependência de provedores de softwares externos, uma vez que máquinas e soluções IIoT serão fornecidas pela própria Adamos. Farão parte do portfólio digital soluções que vão desde aplicações específicas para produção e desenvolvimento de máquinas, bem como aplicações de domínio e manufatura. O Adamos poderá ainda implantar seus sistemas e máquinas em diferentes partes do mundo e vai dispor de solução em nuvem ou na forma de servidores estacionários.

Fonte: www.cimm.com.br

MONTADORAS VOLTAM A INVESTIR NO BRASIL

Apesar de o setor automotivo ainda dar sinais fracos de recuperação, as montadoras começam a tirar do papel um novo ciclo de investimentos. Volvo, Renault, General Motors e Volkswagen anunciaram que vão investir para modernizar suas fábricas. Os aportes das quatro, se somados, chegam a R$ 8,85 bilhões. Tudo para não ficar parado no tempo em um setor que, mesmo em crise, demanda investimentos constantes em tecnologia. A indústria automotiva no Brasil vive uma das piores crises do setor. No ano passado, as vendas de veículos novos recuaram ao menor patamar desde 2012. A ociosidade das fábricas chegou a atingir 52% em 2016 e milhares de trabalhadores foram dispensados ou afastados do trabalho, nos chamados layoff. Para este ano, o cenário não será muito diferente. As vendas de veículos novos, o que inclui carros, caminhões e ônibus nacionais e importados, de janeiro a julho deste ano, está apenas 3,4% acima na comparação com o mesmo período do ano passado. O resultado, porém, é puxado pelo aumento da venda para frotistas. Só que as montadoras não podem esperar uma retomada da economia para voltar a investir.

Fonte: www.cimm.com.br

SIEMENS COMPRA A TASS INTERNATIONAL

A Siemens compra a TASS International, fornecedora global de software de simulação e serviços de engenharia e teste voltados principalmente para a indústria automotiva. Com sede em Helmond, Holanda, a TASS International desenvolveu um conjunto rico de soluções que consolidarão o portfólio de software de gerenciamento de ciclo de vida de produtos (PLM) da Siemens e reforçará sua posição de principal fornecedor de soluções para desenvolvimento de produtos baseadas em sistemas para a indústria automotiva global. “A indústria automotiva é um dos focos principais da Siemens, então a aquisição da TASS International é outro exemplo de nosso compromisso de oferecer um portfólio completo de soluções para a empresa digital, permitindo que as empresas automotivas realizem sua transformação digital e se beneficiem plenamente de todas as oportunidades da digitalização”, afirmou o Dr. Jan Mrosik, CEO da Divisão de Fábrica Digital da Siemens. A Siemens terá 100% do capital social da TASS International e integrará a empresa à sua unidade de negócios de software PLM, que faz parte da Divisão de Fábrica Digital. A TASS International tem aproximadamente 200 funcionários e faturamento anual de 27 milhões de euros. O fechamento do negócio está previsto para o início de setembro de 2017. As duas partes fizeram um acordo para não divulgar as condições financeiras da aquisição.

Fonte: www.cimm.com.br

INOVA MUNDO

CANAL DE CONHECIMENTO E MÍDIA QUALIFICADA PARA NEGÓCIOS

Ilustração: Reprodução

Mário Gurjão | IDEALIZADOR DO INOVA MUNDO

Em um cenário cada vez mais competitivo e complexo, um dos maiores desafios a serem superados para o devido fortalecimento do ambiente de negócios é a pouca difusão de conhecimentos relevantes e que possam interessar a quem empreende ou deseja empreender de forma inovadora e sustentável. A quantidade de informação produzida a cada segundo e a diversificação dos meios em que ela é ofertada trazem para empresários, empreendedores e pesquisadores um desafio ainda maior, que é o de "separar o joio do trigo", pois o tempo é curto e nesse "oceano" de informação há muita "poluição". Empresas desejosas por inovar precisam conhecer quais os caminhos seguros e que podem tornar esse processo uma realidade.

Onde estão os especialistas? Quem financia o meu projeto? Quais editais estão abertos à participação? Quais os eventos relevantes em nosso Estado? Quem são as pessoas que devo procurar? Quais as tecnologias importantes para o meu setor?

Essas são algumas perguntas que gestores e dirigentes de organizações se fazem no dia a dia.

É nesse contexto que nasce o Inova Mundo, um negócio inovador que tem como propósito fortalecer o ambiente de negócios por meio de informação de qualidade nas temáticas de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade. Para isso, conta com mais de 20 articulistas que escrevem todas as semanas sobre diferentes assuntos. Além disso, o Inova Mundo realiza entrevistas com pessoas que se destacam por sua atuação nesses temas e produz um calendário de nome "ACONTECE", com todos os eventos relevantes que estão agendados em nossa cidade.

O caráter inovador do negócio terminou atraindo a atenção de mais de 4.000 seguidores para a sua página na rede Social Facebook, o que terminou encorajando os seus empreendedores a marcar presença em outro espaços, como o Youtube, LinKedin, Instagram e um blog (www.inovamundo.com.br).

A empresa também vem atraindo a atenção de organizadores de eventos que precisam cobrir sua programação e de outras organizações dos setores industrial, do comércio e de serviços que desejam associar sua marca a um produto inovador e ganhar visibilidade junto a um público formador de opinião. "Criamos algumas opções comerciais para empresas que queiram marcar presença em nossos espaços digitais e até mesmo produzir conteúdo publicitário específico, como vídeos e artigos sobre algum aspecto que interesse à empresa divulgar. A diferenciação no mercado exige que as empresas foquem cada vez menos em produtos e mais na oferta de valor para seus potenciais clientes. Nesse aspecto, o Inova Mundo é uma excelente opção de mídia qualificada", diz Mário Gurjão, idealizador do negócio.

Eventos

SIMEC em Revista deixa você por dentro dos principais eventos relacionados ao setor eletrometalmecânico no Brasil e no mundo.

03-05 Outubro
WIRE SOUTH AMERICA - INTERNACIONAL WIRE AND CABLE FAIR
Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center
Cidade: São Paulo/SP
www.wiresa.com.br/16/

03-06 Outubro
MERCOPAR 2017 - 26ª FEIRA DE SUBCONTRATAÇÃO E INOVAÇÃO INDUSTRIAL
Local: Centro de Feiras e Eventos Festa da Uva
Cidade: Caxias do Sul/RS
www.mercopar.com.br

22-25 Outubro
FIMMEPE - FEIRA DA INDÚSTRIA MECÂNICA, METALÚRGICA E DE MATERIAL ELÉTRICO DE PERNAMBUCO
Local: Centro de Exposições de Pernambuco
Cidade: Olinda/PE
www.mecanicanordeste.org.br

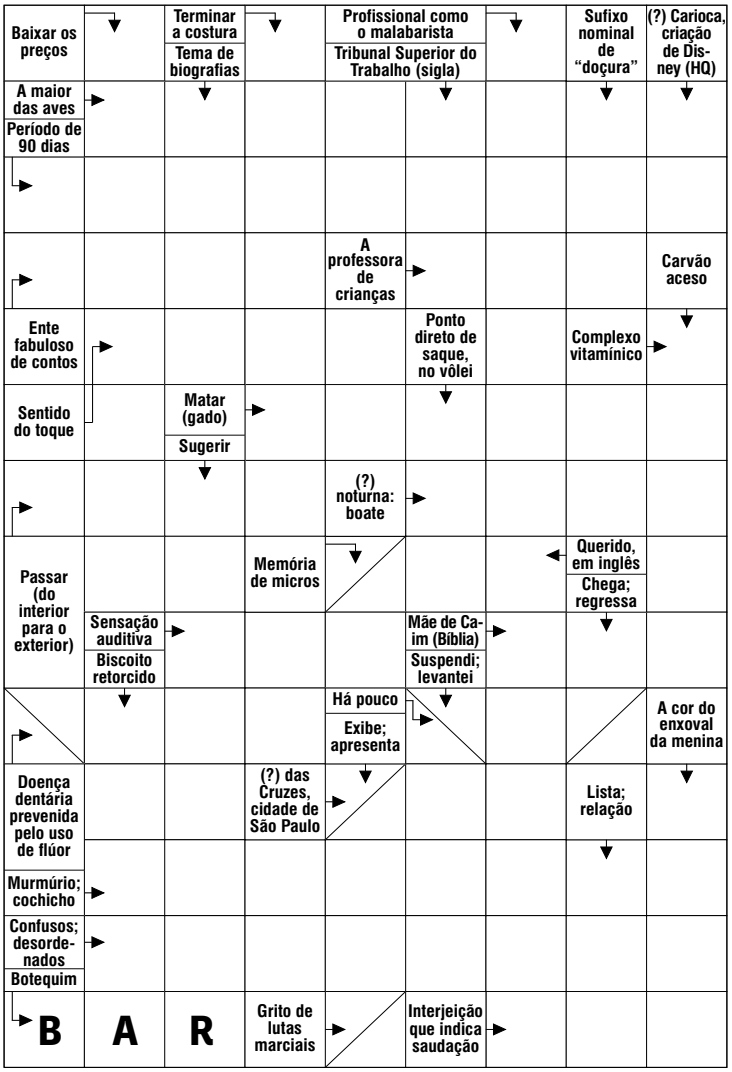
25-28 Outubro
METALMECÂNICA 2017 - 12ª FEIRA METALMECÂNICA DE MARINGÁ
Local: Parque Internacional de Exposições de Maringá
Cidade: Maringá/SP
www.feirametalmecanica.com.br

26-28 Outubro
RIO PARTS - 5ª FEIRA DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA DE AUTOPEÇAS E REPARAÇÃO AUTOMOTIVA
Local: SulAmérica
Cidade: Rio de Janeiro/RJ
www.feirarioparts.com.br

07-08 Novembro
BIJOIAS - 79ª FEIRA INTERNACIONAL DE BIJUTERIAS, ACESSÓRIOS, JOIAS DE PRATA E DE AÇO, FOLHEADOS E SEMIJOIAS DO BRASIL
Local: Centro de Convenções Frei Caneca
Cidade: São Paulo/SP
www.bijoias.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2010



68 BANCO 2/26. 3/ram — rol — tst — vem. 4/dear — mogi.

Solução

B	A	R		O	L	A								
C	A	O	T	I	C	O	S							
S	U	S	S	U	R	R	O							
O	N		MO	G	I		R							
CA	R	I	E		RE	C	EM							
	S	O	M		E	V	A							
	R	N		RA	E	D		S						
S	A	I	R		C	A	S	A						
	E		A	B	A	T	E	R						
	T	A	T	O		S		B						
F	A	D	A		T	I	A							
T	R	I	M	E	S	T	R	E						
	A	V	E	S	T	R	U	Z						
			R			A								

Solução

B	A	R		O	L	A								
C	A	O	T	I	C	O	S							
S	U	S	S	U	R	R	O							
O	N		MO	G	I		R							
CA	R	I	E		RE	C	EM							
	S	O	M		E	V	A							
	R	N		RA	E	D		S						
S	A	I	R		C	A	S	A						
	E		A	B	A	T	E	R						
	T	A	T	O		S		B						
F	A	D	A		T	I	A							
T	R	I	M	E	S	T	R	E						
	A	V	E	S	T	R	U	Z						
			R			A								

INDÚSTRIA: Capacitação e Qualificação Profissional • Orientação e Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho • Consultoria em Implelmentações de Ações de Responsabilidade Social • Programas de Estágio • Educação Executiva • Qualidade de Vida dos Colaboradores: Cultural, Esporte e Lazer • Assessorias Organizacionais • Pesquisas Internas e Setoriais: Eficiência Energética, Inovação, Eficiência Produtiva, Qualidade, Diagnósticos e Planejamento
TRABALHADOR: Educação Infantil, Profissional, Básica, Executiva e EJA • Bem-Estar, Cidadania e Qualidade de Vida • Formação Cultural • Atividades Físicas e Esportivas • Programa Indústria do Conhecimento

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
METALÚRGICAS MECÂNICAS
E DE MATERIAL ELÉTRICO
NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980. 3º Andar. SI 309 - Edifício Casa da Indústria - FIEC
Tel. 85 3224-6020 / 3421-5455 facebook.com/simec.sindicato

Consultoria em LEAN MANUFACTURING

COM O SENAI, SUA INDÚSTRIA VAI MAIS LONGE.

Através das ações realizadas pela consultoria em Manufatura Enxuta ou Lean Manufacturing, as empresas e indústrias cearenses têm possibilidade de aumentar a produtividade e ampliar a sua competitividade. A consultoria tem foco na redução dos desperdícios mais comuns em processos produtivos, tais como superprodução, tempo de espera, transportes e movimentos desnecessários, excesso de processamento, defeitos e retrabalhos.

Procure o SENAI e faça sua empresa crescer cada vez mais.

ENTRE EM CONTATO
(85) ***4009 6300***
e conheça as formas de contratação e os programas de subsídio.

SENAI

(85) 4009.6300 www.senai-ce.org.br /senaiceara

Sistema FIEC